

PERFIL CARACTERIZADOR E ANÁLISE DE GOLS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE BEACH SOCCER NA INTERCONTINENTAL CUP DUBAI 2012Edvaldo Torres Pedroza Júnior¹, Guilherme Toscano Cavalcanti²**RESUMO**

Introdução: Para Leitão (2004), em grande parte das modalidades desportivas a obtenção de diferentes tipos de informação pode ser o limiar entre a preparação que leva ao êxito que leve ao fracasso. Sendo assim, consideramos a análise de jogo algo de fundamental importância no desporto coletivo. **Objetivo:** O trabalho em questão será de analisar, interpretar e caracterizar os tipos de ações ofensivas bem como as zonas espaciais de finalização de onde foram marcados os gols da seleção brasileira de Beach Soccer na Samsung Intercontinental Cup 2012. **Materiais e Métodos:** Em um primeiro momento foram analisados de forma presencial e através de DVDs os 25 gols marcados nos cinco jogos pela seleção brasileira de Beach Soccer, com relação aos procedimentos estatísticos recorreu-se a estatística descritiva do tipo absoluta, relativa e média. Já em um segundo momento os dados analisados e classificados por zona espacial e tipo de ação ofensiva foram comparados a literatura científica pertinente. **Resultados:** Analisando os dados coletados foi possível observar que a seleção brasileira de Beach Soccer marcou 25 gols em cinco jogos, ocorrendo gols em todos os tipos de ações ofensivas padronizadas, porém com um maior percentual de incidência de ataque posicional seguido por bola parada. Já com relação as zonas espaciais que utilizamos como padrão de classificação ocorreram gols em quase todas as zonas com exceção de duas zonas espaciais. Havendo maior ocorrência na zona média ofensiva direita seguida da zona ofensiva esquerda. **Discussão:** Podemos constatar correram gols através de todas ações táticas ofensivas sendo o ataque posicional e a bola parada as formas mais eficazes de chegar ao gol, já com relação a zona de origem do gol, ocorreram gols em quase todas, com exceção das zonas defensiva esquerda e ofensiva direita. **Conclusão:** Cremos que os resultados obtidos no estudo possam servir de referencial metodológico para a organização e elaboração de treinamentos haja vista, que praticamente não existe produção científica relacionado ao tema estudado.

Palavras-Chave: Seleção Brasileira, Beach soccer, Perfil caracterizador, Análise de gols.

1-Pós-Graduando Lato Sensu da Universidade Gama Filho – Futebol e Futsal a Ciência do Esporte e a Metodologia do Treinamento.

ABSTRACT

Profile and analysis of goals of Brazilian beach soccer team in intercontinental cup Dubai 2012

Introduction: For Leitão (2004), in most sportive modalities the obtainment of different kinds of information can be the threshold between the preparation that leads to success and that which leads to failure. Hence, we consider the game analysis of fundamental importance in collective sports. **Objective:** The present studies were analyses, interpreted and characterize the types of offensive actions as well as spatial zones of finalization where the goals were scored by the Brazilian National Beach Soccer Team at the 2012 Samsung Intercontinental Cup. **Materials and Methods:** At first we analyzed only as observers and through DVDs the 25 goals scored in the five matches played by the Brazilian Beach Soccer Team, regarding the statistical procedures we went through the descriptive statistics of the absolute, relative and average kind. Yet in a second moment, the data analyzed and classified by spatial zone and offensive action were compared to pertinent scientific literature. **Results:** Analyzing the data collected, it was possible to observe that the Brazilian Beach Soccer Team scored 25 goals in five matches, goal occurring in all kinds of standardized offensive actions, but with a higher percentage of incidences of positional attack followed by a dead ball. Regarding the spatial zones we use a classification standard goals occurred in almost all of the zones with the exception of two spatial zones. There being greater occurrence in the average right zone followed by the left offensive zone. **Discussion:** The goals occurred through the entire offensive tactic actions being the positional attack and dead ball the most effective forms to get to the goal post, however, regarding the zone of origin of the goal, goals happened in almost all of them, with the exception of the left defensive and the right offensive zones. **Conclusion:** We believe that the results obtained in this study may serve as a methodological reference for training organization and elaboration considering that there is virtually no scientific production related to the theme.

Key words: Brazilian Team, Beach soccer, Characterizing profile, Analysis of goals.

2-Graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco.

INTRODUÇÃO

Para Duarte (2003), o Beach Soccer encanta o público pela grande habilidade de seus praticantes, principalmente dos atletas brasileiros, o piso oficial, de areia fofa, faz com que a melhor estratégia seja o jogo aéreo proporcionando assim, lances espetaculares como bicicleta e voleios.

O mesmo ainda afirma que por ser disputado nas praias, as mais lindas do mundo, o ambiente do Beach Soccer é sempre muito convidativo para o público em geral. Segundo a Confederação Brasileira de Beach Soccer (CBBS), esta modalidade genuinamente brasileira, foi criada como uma nova opção de lazer para o público em comum.

Com relação ao interesse e a participação popular a esta modalidade, as regras do jogo proporcionam uma alta média de gols por partida, além do tempo da partida que se divide em três períodos de 12 minutos cada com dois intervalos entre os tempos, formato este, que facilita a transmissão de jogos pela televisão, tornando o jogo ainda mais popular.

A Federação Internacional de Futebol (FIFA), entidade máxima do futebol mundial que regulamenta o Beach Soccer desde 2005, afirma que em menos de duas décadas da criação do Beach Soccer, a cobertura televisiva e a grandes audiências em mais de 170 países, fez da modalidade um dos esportes profissionais que mais crescem no mundo tendo milhares de praticantes e torcedores, transformando-o em um ótimo exemplo de oportunidade comercial (Beach Soccer, [s.d.]).

Com relação a competição mais importante da modalidade, no caso, a copa do mundo FIFA de Beach Soccer a seleção brasileira é a mais vencedora dentre as seleções, o Brasil detém o maior número de campeonatos mundiais promovidos pela FIFA, são quatro ao total. Já na segunda mais importante competição da modalidade, a Intercontinental Cup, que reúne os campeões dos seus respectivos continentes, o Brasil é o atual vice campeão, perdendo o título para equipe russa na partida final.

Dentro deste contexto, exposto nos parágrafos a cima, analisando pela ótica da crescente importância da modalidade esportiva dentro do país e a nível mundial,

resolvemos caracterizar e analisar gols resultantes de ações ofensivas, identificando e interpretando padrões de eficácia da performance desportiva, que neste caso específico o objeto de estudo trata-se da seleção brasileira de Beach Soccer na Samsung Intercontinental Cup Dubai 2012.

Para Garganta (2001), a análise de jogos desportivos coletivos, configura-se como um fator relevante, possibilitando detectar modelos de atividade dos jogadores e da equipe, apontando tendências evolutivas e regularidades no jogo.

Já para Leitão (2004), em grande parte das modalidades desportivas a obtenção de diferentes tipos de informação pode ser o limiar entre a preparação que leva ao êxito que leve ao fracasso.

Moraes e colaboradores (2012) afirmam que no âmbito do futebol identifica-se um crescimento de estudos com intuito de investigar os diferentes fatores de rendimento, fornecendo valiosas informações para que os treinadores possam usá-las para a concepção de sua estratégia no processo de treinamento.

Para Bráz (2013) a análise de jogo tem sido considerada de suma importância para o entendimento das particularidades competitivas do futebol, neste caso, cremos nós que também possa servir de referência para a análise de jogo do Beach Soccer.

Segundo Moraes e colaboradores (2012), a performance de uma equipe de futebol, que no nosso caso trata-se do Beach Soccer, manifesta-se pelo equilíbrio de sua organização coletiva (ofensiva e defensiva) e conseqüentemente sua eficácia demonstrada nas finalizações, ou seja, sua capacidade em marcar mais gols que o adversário.

Deste modo corroborando com tudo que foi dito nos parágrafos anteriores, o presente estudo tem como objetivo analisar os gols marcados pela seleção brasileira de Beach Soccer na Samsung Intercontinental Cup 2012, bem como seus respectivos perfis caracterizadores.

MATERIAS E MÉTODOS

A amostra foi composta por cinco jogos, sendo três na fase de grupo B, um da semifinal e outro da final, disputados pela seleção brasileira de Beach Soccer na Samsung Intercontinental Cup, realizada na cidade de Dubai nos Emirados Dos Árabes

Unidos, entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro de 2012. O Método utilizado foi observacional e descritivo de forma presencial, nos seguintes jogos: Brasil x Nigéria, Brasil x Japão, Brasil x Suíça, Brasil x Emirados Árabes Unidos e Brasil x Rússia, também foi utilizada a gravação dos jogos em DVD's para posterior análise e observações que também serviram ainda para discussão em reuniões com toda comissão técnica da seleção brasileira e o então treinador Gustavo Zloccowick.

Para os procedimentos de análise de gols da seleção brasileira foi elaborada uma

tabela no programa Excel, utilizado o pacote Office 2007, onde as ações táticas ofensivas que geraram gols foram registradas bem como o local onde se finalizou a jogada com êxito. Também foi utilizado um notebook modelo Samsung, caneta esferográfica de cor azul e papel A4 Chamex.

Já para a análise do local da quadra onde ocorreram os gols (Figura 1) utilizou-se um modelo adaptado de Moraes e colaboradores (2012). Com relação aos dados estatísticos coletados utilizou-se a frequência absoluta, relativa e média.

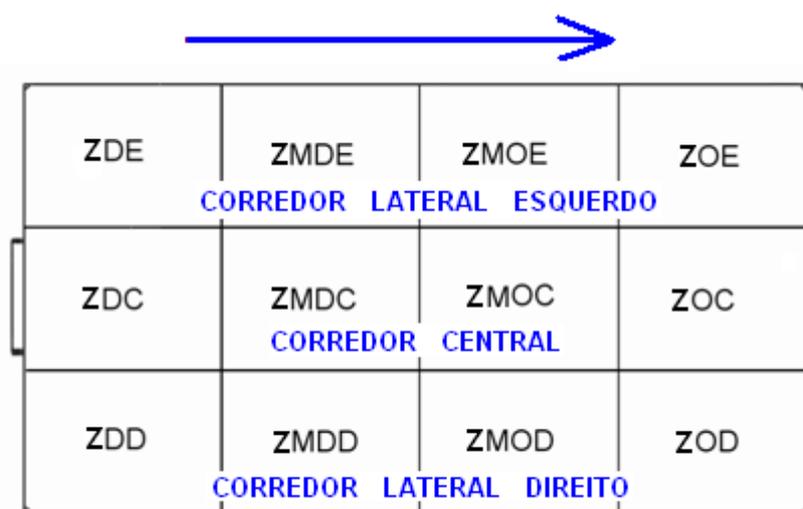


Figura 1 - Modelo de Avaliação Espacial (adaptado Moraes e colaboradores, 2012)

No que se refere às ações táticas ofensivas utilizamos o seguinte padrão de classificação:

ATAQUE POSICIONAL (AP)

É o jogo onde a equipe que detém a posse de bola ataca confrontando se com uma defesa bem postada e organizada, geralmente ocorre confronto de 4x4 no campo de defesa da equipe sem a posse de bola, ainda segundo Garganta (1997), a bola é conquistada no campo defensivo ou ofensivo e a equipe adversária encontra-se equilibrada defensivamente.

CONTRA-ATAQUE (CA)

Elemento técnico-tático realizado no momento defensivo que ocorre após uma retomada de posse bola geralmente no momento de transição da defesa para o ataque da equipe oponente, gerando assim a quem retomou a posse de bola rápida progressão de defesa para o ataque no sentido vertical, passes longos, superioridade numérica e confronto com uma defesa desequilibrada.

Garganta (1997) define contra ataque da seguinte forma: uma ação tática que consiste em logo após ter conquistado a bola no meio campo defensivo próprio, chegar o mais rápido possível à baliza adversária, sem

que o oponente tenha tempo de se organizar defensivamente.

BOLA PARADA (BP)

No caso específico do Beach Soccer toda falta gera uma possibilidade real de arremate a meta adversária, pois será dada a equipe que recebeu a falta possibilidade de cobrança de lance direto. Com relação ao tiro livre direto, a Regra nº 12 estabelece que seja concedido o tiro livre direto a equipe adversária se um jogador cometer qualquer infração prevista nas regras do jogo (Beach Soccer, 2012).

A mesma Regra a cima citada, faz referência ainda que na cobrança do tiro livre direto os jogadores não poderão formar barreira, que o jogador que recebeu a falta deverá cobrar o tiro livre, exceto se estiver seriamente contundido; nesse caso caberá ao seu substituto cobrar o lance.

Com relação ao posicionamento do tiro livre direto, quando o mesmo ocorrer a partir da metade do campo da equipe infratora, todos os atletas exceto o jogador que cobrará o lance e o goleiro adversário, deverão posicionar-se: dentro de campo, a distância mínima de cinco metros da bola e atrás ou ao lado da bola.

Já quando o tiro livre direto ocorrer a partir da metade do campo da equipe que sofreu a infração ou a partir do meio campo, todos os jogadores exceto o atleta que cobrará o lance e o goleiro adversário deverão posicionar-se: dentro de campo, a cinco metros da bola, deixando livre uma área imaginária em forma de cone entre a bola e o gol adversário.

GOLEIRO LINHA (GL)

Nesse caso utiliza-se desse recurso quando o goleiro costuma participar como elemento ativo das ações táticas ofensivas da equipe, fora da sua linha de meta, gerando assim uma superioridade numérica momentânea, dando possibilidade ao mesmo de arrematar a meta adversária ou lançar a bola a um companheiro melhor posicionado ou livre de marcação tentando dessa forma surpreender a defesa adversária.

A definição de goleiro linha para Ganef e colaboradores (2009), é quando a equipe utiliza-se do goleiro fora de sua área de meta,

trocando passes com jogadores de linha com o objetivo de obter superioridade numérica sobre o adversário para concluir ao gol.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os dados coletados, podemos constatar neste caso específico, que o Brasil marcou 25 gols em 5 partidas dando uma média de 5 gols (Quadro 1) por jogo sendo o terceiro ataque mais positivo da competição, ficando atrás das seleções da Nigéria que marcou 27 gols em 5 partidas obtendo uma média de 5,4 gols e da Rússia que marcou 32 gols dando uma média de 6,4 gols por partida, observamos também que ocorreram gols através da utilização de todas as manobras táticas ofensivas citadas (Quadro 2), porém, prevaleceu a manobra de Ataque posicional, onde houve a ocorrência 10 gols totalizando 40% dos tentos marcados, seguido da Bola parada que foram 8 gols totalizando 32% dos gols marcados.

Santos e Navarro (2010), consideram que as defesas tendem a adotar um estilo defensivo mais ativo, com o objetivo de recuperar rapidamente a posse de bola, ou pelo menos não levar o gol, neste caso, o jogo ganha em velocidade. Porém o ataque, que no caso em estudo é representado pela seleção brasileira, tentará de todo custo superar a defesa adversária com ações táticas ofensivas pré-estabelecidas, impondo mais velocidade nos deslocamentos e passes, gerando assim tabelas e desmarcações.

Como a seleção brasileira é reconhecida por todos como uma seleção de alta qualidade técnica e tática que joga valorizando a posse de bola, tentando controlar ao máximo as ações do jogo, em nossas observações percebemos que as seleções que enfrentaram o Brasil, com exceção da equipe russa, se posicionaram de maneira mais cautelosa apostando em uma defesa bem ativa, tentando a todo o momento recuperar a posse de bola ou pelo menos retardando as ações ofensivas e tentando surpreender nos contra ataques.

Creemos que por essa postura defensiva adotada pelas equipes adversárias e pelo estilo de jogo comum da seleção brasileira houve uma maior incidência de gols oriundos de ataque posicional, também observamos que pela qualidade técnica e do improviso do drible dos atletas brasileiros

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

somando se as defesas adversárias bem ativas geraram se faltas que por sua vez, sempre davam ao Brasil uma excelente chance de modificar o placar do jogo através da bola parada (Quadro 2).

Com relação aos gols resultantes de contra-ataque encontramos incidência semelhante ao nosso estudo, em artigos apresentados por Fukuda e Santana (2012), Santos e Navarro (2010) e Bueno e Alves (2012), ou seja, próximo aos 20% de ocorrência de gols originados a partir desta manobra ofensiva. Santos e Navarro (2010), ainda afirmam que podemos associar os gols resultantes de contra ataques devido à boa ação defensiva das equipes que ora por interceptação de passe, ora por desarme, tem adotado um sistema defensivo ativo, que influencia na obtenção do contra-ataque (Quadro 2).

Ocorrendo de forma semelhante na seleção brasileira de Beach Soccer, embora

na maior parte das vezes com a postura ofensiva, agredindo a equipe adversária, nos momentos sem a posse bola adotava sempre uma postura defensiva ativa.

Analisando ainda o percentual de gols marcados pela manobra ofensiva de goleiro linha que representou neste estudo 8% dos tentos marcados (Quadro 2), Ganef e Colaboradores (2009), afirmam que quando não se chega ao objetivo proposto com a forma de ataque posicional, muitas equipes procuram criar superioridade numérica utilizando o goleiro linha.

No caso da seleção brasileira de Beach Soccer esse recurso também foi utilizado com certa eficácia, ora o goleiro posicionado na linha fora de sua área, tentando dar um passe a um companheiro melhor posicionado ou até mesmo desmarcado, ora finalizando a gol.

Quadro 1 - Quantidade de gols marcados pela seleção brasileira de Beach Soccer durante a Samsung Intercontinental Cup Dubai 2012.

| Jogo | Fase | Placar | Gols marcados pelo Brasil |
|---|--------------------|--------|---------------------------|
| Brasil x Nigéria | 1º Jogo do grupo B | 6 x 3 | 6 |
| Brasil x Japão | 2º jogo do grupo B | 6 x 5 | 6 |
| Brasil x Suíça | 3º jogo do grupo B | 4 x 3 | 4 |
| Brasil x Emirados Árabes Unidos | Semifinal | 5 x 3 | 5 |
| Brasil x Rússia | Final | 4 x 7 | 4 |
| Total de Gols marcados pelo Brasil | | | 25 |
| Média de Gols marcados pelo Brasil | | | 5 |

Quadro 2 - Percentual de frequência de ações táticas-ofensivas utilizadas pela seleção brasileira de Beach Soccer durante a Samsung Intercontinental Cup Dubai 2012 e número de gols marcados advindos de tais manobras.

| Ações táticas ofensivas | Incidência de gols | Percentual de frequência |
|-------------------------|--------------------|--------------------------|
| Ataque posicional (AP) | 10 gols | 40% |
| Bola parada (BP) | 8 gols | 32% |
| Contra ataque (CA) | 5 gols | 20% |
| Goleiro linha (GL) | 2 gols | 8% |
| TOTAL | 25 gols | 100% |

Quanto à zona de origem de finalização da seleção brasileira de Beach Soccer, ou seja, zona da quadra onde ocorreu a conclusão dando origem ao gol (Quadro 3), os dados coletados nos mostram que houve gol originado em quase todas as zonas, com

exceção das zonas ofensiva direita (ZOD) e a zona defensiva esquerda (ZDE), já a zona de maior prevalência de incidência de gols foi a zona média ofensiva direita (ZMOD) com 6 gols, índice de 24% do total, seguido respectivamente pela zona ofensiva esquerda

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

(ZOE) com 5 gols, índice de 20% do total e pela zona média ofensiva central (ZMOC) com 4 gols, totalizando um índice de 16%.

Os resultados encontrados neste estudo são semelhantes aos estudos de análise de gols, apresentados por Moraes e colaboradores (2012), Pessoa e colaboradores (2009) e Santos e Navarro (2010) onde se constatou que a predominância de gols assinalados ocorre a partir de ações construídas próximas ao gol, sendo que

corredor central oferece um maior risco à meta atacada, e os quadrantes mais afastados tiveram menos percentuais de gols marcados.

Entretanto o nosso estudo, os resultados nos mostram que no caso específico do Beach Soccer as zonas/quadrantes mais afastadas (ZMDD, ZDD e ZDC) juntas representaram 25% de gols marcados, ou seja, $\frac{1}{4}$ dos gols assinalados, percentual que devemos levar em consideração.

Quadro 3 - Percentual de frequência de zona espacial de origem de finalização que resultaram em gols marcados pela seleção brasileira de Beach Soccer durante a Samsung Intercontinental Cup Dubai 2012

| Zona espacial | Incidência de gols | Percentual de frequência |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|
| Zona média ofensiva direita (ZMOD) | 6 gols | 24% |
| Zona ofensiva esquerda (ZOE) | 5 gols | 20% |
| Zona média ofensiva central (ZMOC) | 4 gols | 16% |
| Zona média ofensiva esquerda (ZMOE) | 3 gols | 12% |
| Zona ofensiva centro (ZOC) | 2 gols | 8% |
| Zona média defensiva direita (ZMDD) | 2 gols | 8% |
| Zona defensiva direita (ZDD) | 2 gols | 8% |
| Zona defensiva central (ZDC) | 1 gol | 4% |
| Zona defensiva esquerda (ZDE) | 0 | 0% |
| Zona ofensiva direita (ZOD) | 0 | 0% |
| TOTAL | 25 gols | 100% |

CONCLUSÃO

Com base nos dados analisados, constatamos que ocorreram gols em todos os tipos de ações táticas ofensivas, ou seja, acreditamos que todas as ações devem ser treinadas, porém o presente estudo nos mostra que o ataque posicional e a bola parada foram às formas mais eficientes. Já com relação à zona espacial de finalização constatamos que as zonas médias ofensivas foram os locais onde as finalizações mais eficazes originando gol.

Creemos ainda que, os resultados obtidos com esse estudo podem servir de referencial metodológico para organização e elaboração de treinamentos, haja vista, que praticamente não existe produção científica relacionado ao tema estudado, ainda mais, por terem sido dados coletados a partir de jogos da seleção brasileira de Beach Soccer, a única seleção quatro vezes campeã mundial FIFA.

REFERÊNCIAS

- 1-Bueno, L. E.; Alves, P. I. Análise de gols de uma equipe de futsal sub 17 no estadual de Santa Catarina 2004. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 12. p.114-117. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/132/130>>
- 2-Bráz, T. V. A análise de jogo no futebol: considerações sobre o componente técnico-tático, planos de investigação, estudos da temática e particularidades do controle das ações competitivas. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 5. Núm. 15. p.28-43. 2013. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/172/162>>
- 3-Beach Soccer. Regras do Jogo. Confederação Brasileira de Beach Soccer. São Paulo. Agosto de 2012

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

4-Beach Soccer. Histórico do Beach Soccer. 2013. Disponível em: <<http://cbbsbrasil.com.br/cbbs/historico/>> Acesso em 01 de abril. 2013.

5-Beach Soccer. Histórico do Beach Soccer. 2013. Disponível em: <<http://pt.fifa.com/beachsoccerworldcup/destination/history/index.html>> Acesso em 01 de abril. 2013

6-Duarte, O. Futebol: Regras e Comentários. Editora Senac. São Paulo. 2003

7-Fukuda, J. P. S; Santana, W. C. Análise de gols em jogos da liga futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 11. p.62-66. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/125/124>>

8-Garganta, J. Modelação tática de jogo de futebol: Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Universidade do Porto Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. Dissertação de Doutorado. 1997.

9-Ganef, E.; Reis, F. P. C.; Almeida, E. S.; Navarro, A. C. Influência do Goleiro Linha no Resultado do Jogo de Futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 1. Num. 3. p.186-192. 2009. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/24/24>>

10-Leitão, R. A. Futebol - Análise qualitativas e quantitativas para verificação e modulação de padrões e sistemas complexos de jogo. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação física. Universidade Estadual de Campinas. 2004

11-Moraes, J. C.; Cardoso, M. F. S.; Vieira, F.; Oliveira, L. Perfil caracterizador dos gols em equipes de futebol de alto rendimento. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 12. p.140-150. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/144/133>>

12-Pessoa, V. L.; Silva, V. B. B.; Matias, C. J. A. Greco, P. J. Análise de gols da Liga Futsal. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2009.

13-Santos, M. A. B.; Navarro, A. C. Análise de gols na Copa do Mundo de Futsal FIFA 2008. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 2. Núm. 4. p.33-36. 2010. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/39/39>>

E-mail:
professorjuniorpedroza@hotmail.com
guilhermeapec@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Rua Bacharel José Mario de Oliveira, 6151,
apto 101, Candeias, Jaboatão dos Guararapes
Pernambuco.
CEP: 54450-070.

Recebido para publicação em 30/08/2013
Aceito em 20/10/2013